

A EMOÇÃO NA INTERAÇÃO EM SALA DE AULA VIRTUAL

João Paulo dos Santos, Letícia Araújo Figueiredo, Maria Eduarda Teixeira,
Natália Soares Neves, Raquel de Carvalho Paiva, Cláudia Lopes Nascimento

E-mail para contato: maria.eduarda.teixeira@uel.br

Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 10937

Resumo

Em uma visão positivista da ciência, a emoção é considerada um objeto periférico nas investigações científicas, o que justifica a ausência de pesquisas apesar da sua importância na relação aluno/professor e, conseqüentemente, no funcionamento das atividades didáticas. Nesse trabalho, pretendemos compreender se os fatores emocionais podem interferir ou não na interação professor/aluno/objeto de estudo e no funcionamento do evento da aula remota. Com base na Teoria da Aprendizagem vygotskiana que toma a Teoria da Enunciação de viés bakhtiniano para o enfoque com finalidades didáticas da linguagem e do discurso, assim como nas reflexões advindas da Teoria da Pedagogia da Afetividade, estudada por teóricos da psicologia como Piaget, Vygotsky, Wallon (1992) e outros, que essa pesquisa foi idealizada. Para isso, recorreremos à aplicação de um questionário semiestruturado, contendo perguntas fechadas e abertas, a alunos de um curso de licenciatura de uma universidade pública, que cursaram o primeiro ano durante o ensino remoto implementado devido à pandemia do COVID-19. Os resultados obtidos da aplicação do instrumento de pesquisa sugerem que quando as emoções negativas predominam há um menor engajamento dos alunos, resultando até mesmo em insucesso das aulas remotas e em uma dificuldade de aprendizado. Percebemos que tanto as emoções negativas quanto as positivas podem interferir nos resultados de ensino e aprendizado.

Palavras-chave: emoção; Teoria da Pedagogia da Afetividade; sala de aula virtual.